Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 30 DE JANEIRO DE 1919 | NUM. 48

ARGUMENTOS

(Genero Mary Garden)

A janella abria-se para o jardim banhado do sol brilhando no verdor das grammas. Doris junto da janella, passava e repassava o arco sobre as vibrantes cordas do seu Stradivarius. A melodia que delle escapava, vinha misturar-se cá fóra, no jardim, ao canto dos passarinhos nos ramos do roseiral em flôr. Embebida na delicia da musica, Doris despreoccupava-se dos cuidados da sua antiga vida de "festas". Na actual felicidade do seu lar, onde se sabia adorada por seu esposo, ella respirava, agora, livre das penas do seu passado de vergonhas e tranquilla na sua consciencia. A "sonata" que nas suas mãos de genial artista o violino desferia, como que tornava em luz toda a treva do seu ignominioso passado. Era, então, ao tempo em que por interesse de seus paes, se ligara ao millionario Frantz. A alma rude de Frantz egoista e perfido, não podia comprehender a nobreza da alma delicada e terna da sua amante. Elle, porém, percebia, e muito bem, a indifferença da mulher. Assim, procurava, mas erradamente, convertel-a ao seu amor. Affogava-a, para isto, nos vapores dos seus vinhos generosos, no fumo dos aromaticos cigarros orientaes e na excitação das "noitadas" ennervantes. Conseguiu, unicamente, fazel-a passar da simples indifferença á profunda aversão ao homem que a escravisara, e procurava subjugal-a com a sua omnipotencia millionaria e... com a superior fortaleza da sua desenvolta musculatura. Do palacete millionario, e miraculoso Doris desapparecera um dia, indo para onde Frantz nunca mais tornasse a vel-a.

Deixara-lhe todos os faustos do seu ouro e a decisiva energia dos seus musculos, levando comsigo, sómente, a candidez da sua alma nobre e affectuosa. Lá encontrara uma alma irmã da sua. e a ella se ligara perante as leis divinas e as dos homens, sem dizer ao esposo, todavia, o seu passado de trévas... E o seu lar era feliz, e agora vivia, alli, na ventura dos que se amam ternamente...

Seu esposo partira a tratar de

(Continua na 2ª pag.)

ANNA LUTHER

Anna Luther não é um nome desconhecido aqui. As poucas vezes em que passou, como uma visão encantadora, pelos écrans da Avenida conquistou inteiramente a admiração de todos pela graciosidade e belleza da sua figura moça e jovial. Seu reapparecimento hoje, no Odeon, certamente será recebido com alegria, e a interessante actriz é perfeitamente merecedora disso, porquanto, nos Estados Unidos, seu logar fica entre aquellas deliciosas creaturinhas que se tornaram verdadeiros idolos das populações, nos tempos contemporaneos.

negocios urgentes na visinha cidade, mas já devera estar de volta por aquellas horas. Para encher o tempo de espera, que lhe parecia infinito, Doris tocava no seu violino a "sonata" predileta de ambos. Inebriada com a musica, parecia ter-se ido deste mundo a um paraiso; tanto distrahida estava, que não ouvia senão a musica e não via nada além da miragem da sua felicidade... Não percebera, portanto, que penetrara alguem na sala e, avançando para ella, parara junto a si, a ouvil-a no instrumento divino. E o arco parando lentamente de correr sobre as cordas, fazia que a "sonata" fosse morrendo aos poucos, de vagarinho. Ella, então, voltou-se e aterrada viu ante si o millionario Frantz que de novo a vinha buscar, dizendo-lhe :

— Ou vens commigo e guardo o segredo do teu passado, ou fi cas e eu proprio direi ao teu marido toda a tua infamia !

Eis o dilemma. Urge resolver que o seu esposo lá desponta na estrada...

P. F.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras custando o numero avulso 200 réis; atrazado 300 réis; assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e de semestre (26 numeros) 5$000.

As assignaturas tomam-se com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil".

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110 e 112, Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Nunes a sobre assumptos de redacção e ao Sr. Abrahão Lincoln a que trate de materia administrativo-commercial.

Representantes: Agencia Annunziato, Rua de S. Bento 67 — S. Paulo; Djalma Costa, rua das Mercês 7, Uberaba — Minas; Joaquim Augusto Faria, Theatro Orion — Campos, Estado do Rio; Empreza Romualdo & Lopes, Theatro Eden-Cinema, Aracajú — Sergipe.

SURGE para as lides theatraes mais uma companhia a do Republica de que será figura maxima essa deliciosa e encantadora actriz patricia que é a Sra. Abigail Maia. Fica assim o publico do Rio nas suas sete quintas, o genero que tanto aprecia — a revista — será cultuado por quatro companhias a do S. Pedro, a do São José, a do Carlos Gomes e, agora, a do Republica. Renasce assim o theatro ligeiro que, no anno passado, quasi chegou a banca rota, e como nesta terra a imitação é o sentimento dominante não é de admirar que ainda outras companhias surjam para trabalhar nos Pilytheamas, no Lyrico, no Municipal, ora fechados... E quem sabe se a Companhia Leopoldo Fróes, a pretexto de Carnaval, não montará no Trianon, uma revista ? Quanto á Dramatica Nacional houve quem adivinhasse essa tendencia, assistindo á representação de "O remorso vivo", em que ha musica e córos, actrizes em "maillot", e apotheoses finaes... Era um meio talvez de encontrar substituta para a "Ré" vista e revista...

Mas não nos desviemos do intuito desta nota que é saudar com os melhores votos a nova companhia do Republica, de cuja bella estrella não duvidamos. Seu successo é garantido

— Que successo ? o da companhia ? ...

— O da companhia e o da "estrella"...

Correram ha pouco, em França, os mais desencontrados boatos sobre a saude de René Cresté (Judex). O querido actor está no sul se retemperando para encetar seus trabalhos que teriam inicio neste mez de Janeiro, sempre com a Gaumont.

*

As galerias de retratos de familia são já uma reliquia do passado. Hoje as familias abastadas, assim como as nobres, colleccionam os "films de familia" reproducção dos principaes actos da vida dos seus mais conspicuos e mais queridos membros. Têm a vantagem de representar as pessoas ao vivo e serem muiuto mais economicos...

THEATROS

Nosso presado collaborador o Actor Mauricio, em mordente artigo de critica humoristica, publicado no ultimo numero deste semanario, alludio á famosa terceira sessão do Theatro São José, que, não só attenta contra a arte — ou antes attentaria, se della, naquelle theatro, se cuidasse — como é um crime de lesa humanidade praticado contra os pobres artistas que constituem... a mais duradoura das companhias nacionaes que temos tido !

As tentativas que têm sido feitas para pôr termo áquella deshumanidade, resultam sempre infructiferas pois que esbarram na emperrada teimosia do emprésario. O valor artistico dos espectaculos que offerece ao publico que lhe frequenta as casas de diversões não preoccupa de modo algum a esse homem de theatro. Os actores, forçados a um trabalho exhaustivo, não vendo como modificar a sua situação, de todo se desinteressaram pela arte de representar, apresentam-se em scena de qualquer maneira, fazem e dizem tudo como quem cumpre fastidiosa obrigação e assim mergulham cada vez mais na absoluta indifferença pelos seus creditos artisticos. Por isso o São José não faz, actualmente, a reputação de ninguem, e destróe, mesmo, a daquelles que para alli entraram com um nome feito, significativo do merito que possuiam.

Em vez de se submetterem a esse lento suicidio deviam os artistas do São José reagir. Sem um orgão que represente a classe e a defenda contra os abusos de que é victima, podiam os actores do São José extinguir a terceira sessão, revolucionariamente. Unidos, fortemente unidos, declarariam muito simplesmente ao empresario que só trabalhariam em duas sessões, como é uso nos outros theatros ligeiros. Não acreditem que, por isso, o empresario dissolva a companhia ou a substitua por outra : o São José é, ainda, a melhor fonte de renda da empreza theatral que domina a Praça Tiradentes. Fechal-o, temporariamente que fosse, seria desviar, em proveito alheio, a corrente de publico que lhe alimenta a existencia. Substituir a companhia, equivale a uma perigosa aventura, pois a actual, com todos os seus conhecidos e proclamados defeitos, vae dando para amparar a empresa, restabelecer-lhe o equilibrio roto por desastrosos negocios em que a miudo se envolve.

DE DOMINGO A DOMINGO

RECREIO — Dia 20, "A martyr"; 21, "O mestre de Forjas", festa do Sr. Affonso Machado e Arnaldo Rocha; 22, A martyr" e "O escrivão Jeremias", festa das Sras. Julia Vidal e Sarah Coelho e Albino Vidal; 23, "O remorso vivo"; 24, fechado; 25 e 26, "O comboio n. 6".

TRIANON — Dias 20 a 23, "Um filho da America"; 24, "O genro de muitas sogras"; 25 e 26, "A bisbilhoteira".

PALACE — Dia 20 "Os saltimbancos"; 21, "Eva"; 22, "O vendedor de passaros"; 23, "A dansarina descalça"; 24, "Eva"; 25, "A duqueza do Bal Tabarin"; 26, "Eva" e "Casta Suzanna".

S. PEDRO — Dia 20, "A duqueza do Bal Tabarin"; 21, "Não lhe bulas", festa da Sra. Maria Pinto e Sr. Aurelio Correia; 22, "O cavalleiro da lua", festa da Sra. Lina Ferreira e Sr. Bernardo Gouveia; 23 e 24, fechado; 25 e 26, "A gata borralheira".

CARLOS GOMES — De 20 a 26, "E' o succo !".

S. JOSE' — De 20 a 23, "Flor sertaneja"; de 24 a 26, "Eu me garanto".

REPUBLICA — Dia 20, Wetrick; de 21 a 26, fechado.

LYRICO — Fechado.

MUNICIPAL — Fechado.

? Que nome deve ter ?

Obteve completo exito o concurso aberto por "Palcos e Telas" para a escolha do nome que deve adoptar em theatro a Sta..?... novel actriz da Companhia Dramatica Nacional.

A commissão indicada para proceder a escolha e que era composta da Sra. Italia Fausta, Sr. Eduardo Pereira e do redactor-chefe desta revista, examinou 114 suggestões recebidas dos amaveis leitores e gentilissimas leitoras de "Palcos e Telas". Depois de bem pesados os meritos de cada nome foi escolhido o de Iracema de Alencar que sôa muito bem ao ouvido, traz á lembrança uma das maiores glorias da litteratura brasileira e vale por uma viva aspiração de nacionalismo. A autora da suggestão occultou-se sob o pseudonymo de Mme. Judex. Daqui apresentamos-lhe nossas felicitações e agradecimentos pela feliz inspiração que teve.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar aos leitores de "Palcos e Telas" a novel e gentil actriz Iracema de Alencar que, apenas estreiante, revela já

notavel aptidão para o palco. Afilhada, por força deste concurso, desta revista seguil-a-emos passo a passo na sua carreira artistica que, esperamos, seja uma continua ascenção para os cimos, cheios de luz, do successo e da gloria. Taes são os votos de "Palcos e Telas".

PEÇAS REGIONAES

A Empreza Gonçalves & C. concessionaria do Theatro Boa Vista, em S. Paulo, onde com muito successo ha mais de um anno trabalha a Companhia Arruda abriu um concurso de peças regionaes, com premios em dinheiro, cujo praso se alonga até o dia 20 de Março.

São condições essenciaes: assumpto genuinamente regional de inteira moralidade; divisão em dous actos, devendo a representação durar no maximo, 1 hora e 45 minutos; ser comedia, opereta ou burleta, com 15 numeros de musica no maximo.

Os originaes serão assignados com um pseudonymo, devendo o verdadeiro nome ser enviado em envelope fechado. Uma commissão de cinco membros, pessoas idoneas e conhecedoras do assumpto fará o julgamento, devendo ser concedido o premio de 500$000 á peça classificada em 1.° logar; de 300$ á em 2.°; de 100$ ás em 3.° e 4.°. Essas peças serão montadas pela empreza que pagará ao autor os direitos autoraes de accordo com a tabella em vigor.

NOSSOS ARGUMENTOS

São sempre excellentes os "films" quando photographam situações da vida real e nos apresentam problemas que necessitam de immediata solução e que os personagens nelles envolvidos são obrigados a resolver, para alcançar a felicidade ou conjurar tremendas desgraças.

No intuito de offerecer uma nova diversão aos leitores de "Palcos e Telas" nossos argumentos para "films", publicados sempre na primeira columna desta revista, chegado o momento capital, estacarão. Cumpre ao leitor intelligente dizer qual deve ser o caminho a seguir. E um verdadeiro estudo psychologico, decerto muito interessante. "Palcos e Telas" publicará as opiniões que lhe forem remettidas as quaes devem ser dadas no menor numero de palavras possivel.

Assim, lêde com attenção o argumento de hoje e dizei-nos: "Que faria-is se fosseis Doris ?

PUBLICAÇÕES

Temos presentes:

"Zum-Zum" primeiro numero. E' um novo semanario de caricaturas e humorismo. Rindo e fazendo rir, não perdôa a pessoas e costumes o que elles têm de máo e de ridiculo. E' irreverente e iconoclasta.

— "Cine-Theatro", n. 5. Bem redigido e bem illustrado têm já a sua existencia garantida. Esse numero lê-se com prazer.

— "Commercio e Lettras", n. 1, anno 2°. E' uma revista redigida pelos alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, e que serve de indice do modo por que se prepara para a luta a mocidade que se destina ao commercio.

— "A Fita", n. 12, anno 2°. Publicada em S. Paulo é, no genero uma interessante revista, magnificamente illustrada.

— "Theatro & Sport". Semanalmente com a maxima pontualidade, é posto em circulação trazendo sempre copioso texto sobre assumptos theatraes.

JOHN MASON, o Gultry americano como o chama a critica norte-americana, é filho da cidade de Orange, Estado de New Jersey, onde nasceu em 1858.

VIVIAN MARTIN

Viviam Martin está se tornando rapidamnte uma artista de inestimavel valor. Não é só a graciosa ingenua que nos apparece, cheia de encanto, na tela mas a actriz que sabe sentir e exteriorisar, com verdade, todas as fundas emoções da alma

CINEMAS

A campainha dava o signal da entrada, e ao som d'"O Sympathico Jeremias" (que o autor nos agradeça, ao menos, o reclame), á cadencia do tango argentino que sempre é tocado como uma marcha triumphal, na hora da entrada, — o publico que nessas occasiões não quer saber dos languores da musica, ia como que a passo de carga, a disputar as melhores localidades. Premido pelas circumstancias ou espremido, — sei lá eu? — lá tambem me fui levado pela "enchente", á procura da cadeira commoda na sua conveniencia de "primeira classe". (Nos cinemas da Avenida, onde não ha distincção de classes, todos sabemos de "segunda", as cadeiras das seis primeiras filas).

Sentei-me, felizmente... Felizmente, não; que na cadeira á minha frente sentou uma linda senhorita envolta nas rendas do seu vestido tão simples quanto elegante. á admiravel, e trazendo á cabeça um bello chapéo de copa alta, abas largas e rendados enfeites, chapéo muitissimo apreciavel, é certo, noutro logar que não alli, aonde a gente vae a apreciar... um film. Fiquei, já se vê, "encapellado" de uma vez. E' que eu me havia sentado infelizmente. Mas, assim já não é, porque a encantadora senhorita (que Deus a benza e a faça uma santinha) deu-se pressa em tirar o seu rico chapéo. Por isto, quasi que lhe disse eu, alli mesmo:

— Muito obrigado, gentil senhorita!

Nada lhe fallei, entretanto, com medo de escandalo, mas fiquei a "matutar" no caso. Seria uma bella idéa, essa, a de as senhoras tirarem os seus chapéos, nos cinemas, aquelles que os usassem capazes de serem tirados e novamente postos com facilidade. Seria uma idéa feliz, si não fosse a material impossibilidade de pôrem-n'a em execução as senhoras, pela exiguidade do espaço de que dispõem me-diante a sua cadeira á da frente, de onde resultaria muita vez se amarrotarem a fórma e os enfeites dos chapéos. Assim, que os homens e tambem as senhoras, se conformem, porque, para o que não ha remedio...

Não procede o comparar-se a situação dos cinemas com a dos theatros: nestes, vamos ahi passar horas a fio, e ha, pois, o "vestiario"; naquelles a passagem é rapida, quando muito uma hora, e as senhoras têm razão de levar comsigo os seus chapéos e de não os tirar.

AVENIDA

PARAMOUNT — "CONVIVENCIA ROMANTICA" (Bab's Burglar) — E' como que a continuação de "Impressões Diarias", levado na semana atrazada. Sempre encantadora na sua deliciosa desenvoltura, a trefega e idolatrada "garota" que o publico carioca, como os de toda parte, não cança de applaudir, encheu de infinita graça e do melhor humor todas as seis partes desta esplendida pellicula. Marguerite Clark na sua romantica belleza e na sua graça ingenua, representa sempre a maior attracção de qualquer "film" onde ella se mostre, tanto mais que este ainda tem a recommendal-o a marca do "vulcão cercado de estrellas" o que seria bastante para o dispersar de quaesquer outras referencias.

PARAMOUNT — "PERSEVERANÇA" (Rimrock Jones). — Rimrock (Wallace Reid) é um valente descobridor de minas, mas em nenhuma dellas conseguira manter sua propriedade, devido ás chicanas dum rabula que o perseguia e a quem Rimrock já havia intimado a não proseguir. Rimrock acha uma nova mina, e com a ajuda da gentil Maria Fortuna (Anne Little) vae explorar a mina. Stoddard, capitalista acceito pelo Rimrock como seu socio na empreza, procura, armando-lhe ciladas, enganar e perder o feliz descobridor de jazidas. Maria, porém, vela pelo seu amado, e salva-o, casando-se, depois, com elle.

O "film" é bem montado, correctamente interpretado e muito interessante, principalmente na lucta para a posse da mina que Rimrock registrára como de Juan Soto, o seu fiel servidor e dedicado amigo. Edna Cooper, Ernest Joy, G. Lieffersitz e Charles Ogle, foram os outros interpretes.

ODEON

WORLD — "SUA CUNHADA" (His Brother's Wife). — "Film" completo, a que não falta o menor detalhe, foi montado com gosto verdadeiramente artistico. Desde a belleza e variedade das paysagens e a riqueza das "toilettes" ao bem cuidado entrecho e magnifico desempenho, é um dos melhores "films" que ultimamente têm apparecido. Ethel Clayton com os seus lindos olhos verdes claros, com a invejavel oppulencia da sua cabelleira bronzeada e, sobretudo, com o seu talento artistico foi, coadjuvada por Carlyle Blackwell, a principal interprete.

VITAGRAPH — "O RASTRO SANGRENTO" (The Fighting Trail) — 6º e 7º episodios: "No Auge do Desespero" e "A Presa do Leão". — Rawls que ao findar o 5º episodio estava luctando com Gwin, desvencilha-se deste, e atira-se á torrentes; Gwin, para perseguil-o, atira-se tambem. Não se encontram, porém. Na manhã seguinte Gwin e Annita vão explorar a mina, e alli o bando de Von Bleck os encarcera, empedrando a entrada da mina. Depois de procurarem muito, Gwin e Annita encontram uma sahida que dá para um abysmo. E' preciso salvarem-se, e Gwin emprega toda a sua energia para esse fim, em variadissimos lances. Bill apparece prentando-lhes soccorro, e atira-lhes uma corda. Gwin e Annita agarrados á corda, oscillam suspensos sobre o abysmo.

PALAIS

ITALA — "MACISTE ATHLETA" — 2º cyclo — Termina ahi o episodio intitulado "Por artes de mulher". Macista que devera se tornar um instrumento de Flaviana para a perdição de Uberte, descobre a tenebrosa trama, lança Luz Ricardi nos braços do engenheiro e Flaviana, vendo que o seu passado se ergue contra ella envenena-se. O "film" é para quem não

MICKEY, a irresistivel

PHENIX

Depois do notavel successo de FAUNO, producção da boa cinematographia italiana, o PHENIX offerece á sociedade fina do Rio — a que para alli se encaminha já como o preferido ponto de reunião — um outro film que certamente vae causar viva impressão. A INIMIGA, trabalho impeccavel da PARALTA e um film de assumpto fornecido pela guerra mas que pela sua vigorosa execução e bella concepção se destaca do commum dessas producções. E' protagonista essa bella mulher, de inquietante sensualismo, LOUISE GLAUM que aqui, porém, abandona o genero em que se celebrisou para nos dar uma impressão differente do seu notavel talento artistico.

Uma criança, nascida na America livre, filha de paes allemães, por exigencias do fado, é levada, ainda criança para a Allemanha e lá criada sob os duros principios da educação teutonica. O prematuro desapparecimento dos paes fal-a ir parar a mãos extranhas e preparando a Allemanha o assalto ao mundo a intelligencia e sagacidade da moça, assim como a sua origem, são aproveitadas nos mistéres de espionagem. E' como espiã que a levam para a America e lá inicia ella os seus passos nesse perigoso terreno. A sua consciencia, porém, vive revoltada. Sente que está trahindo a sua patria. Amorosa, por fim, de um official americano renega a sua missão, bandeira-se para o inimigo, faz contra-espionagem. Seu dominador, porém, o espião que dirige os seus passos pretende a sua mão. Forçal-a-ia, talvez, ao casamento mas a rapariga vem a saber que o seu cumplice fôra a causa da morte de seus paes. Então sua revolta chega ao auge e sem poder dominar-se, mesmo dentro de uma egreja apunhala o causador da sua desgraça que é tambem o inimigo. O formoso film, cheio de lances empolgantes começa a ser exhibido hoje no PHENIX, aquella elegante casa de espectaculos da rua Barão de S. Gonçalo, a dous passos da Avenida, em um recanto tranquillo, e cujos apparelhos de ventilação e renovação do ar fazem com que dentro da sala de projecções a temperatura seja mais fresca que cá fóra no calor da rua.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

"PAE, EU VOS ADVIRTO, VOSSO CASAMENTO COM ESSA MULHER SIGNIFICA UM SUICIDIO MORAL".

E' o thema altamente impressionante de **"SUICIDIO MORAL"** a extraordinaria producção de Ivan Abranson que causou, quando exhibida nos Estados Unidos formidavel sensação levantando os muitos problemas soc.aes que envolve rumorosa celeuma.

SUICIDIO MORAL que começa a ser exhibido hoje no **ODEON** — a Companhia Brasil Cinematographica não mede sacrificios para bem serv.r o seu publico — e uma dessas obras que muito se elevam acima do nivel commum dos trabalhos cinematographicos. A execução está á a.tura do assumpto, a enscenação é riquissima e a interpretação foi entregue a oito grandes artistas cinematographicos, tres de um altissimo valor, **JOHN MASON**, o Guitry americano, **LEAH BAIRD** e **ANNA LUTHER** duas atr.zes de grande renome, e os demais Jack McLean, Sydney Mason, William Lampe, Clare Whitney e Alcan Hall gosando de merecida popularidade.

E' o seguinte o bello enredo: Richard Convington, um velho millionario, vive entre a melhor sociedade de S. Franc.sco, com carinhos de mãe, pois que é viuvo para sua filha Beatriz e seu filho Waverley. Fay Hope, uma aventureira vinda de New York, insinua-se no lar de Convington, e tenta seduzir o velho que afinal por e.la se apaixona. Amigos e o seu proprio filho advertem-no em vão de que seu casamento é um suicidio moral, a união se realiza. Fay Hope põe ass.m em execução o seu plano. Beatriz que lhe é um empecilho, colhida em uma intriga bem urd.da, é expulsa de casa pelo seu pae. O lar honesto torna-se theatro de scenas de deboche. Covington perde um a um todos os seus amigos, sua moral se perverte e quando busca conforto junto da mulher ella lhe declara que só o seu d.nheiro a levou a esse casamento. Waverly, arrastado na corrente, commette um assassinato e para salvar o filho, que afinal é condemnado, Covington gasta o resto da sua fort.na. Tempos depois, em New York, o antigo millionar.o de S. Francisco é um homem sandwich. Para fugir ao frio entra em um botequim de baixa classe e alli, a uma das mesas vê, cercada por gente a tôa, sua filha... Sua quéda a todos arrastara. O surprehendente seguimento deve ser visto, sem perda de um instante, no Odeon.

A distribuição dos papeis de **SUICIDIO MORAL** é a seguinte: Richard Covington, **JOHN MASCN**; Fay Hope, **LEAH BAIRD**; Beatriz, **ANNA LUTHER**; Waverley, **JACK MC LEAN**; Rodman Daniels, **SYDNEY MASON**; Dr. George Damel, **WILLIAM LAMPE**; Lucy Daniels, **CLAIRE WHITNEY**; e Lucky Travers, **ALAN HALE**.

---

aprecia rijas musculaturas de uma sensaboria desoladora. Quanto á proclamada força de Maciste tanto se póde tratar de um vigor descommunal como de pouco felizes "trucs" cinematographicos... aquella arvore cahida, por exemplo...

TRIANGLE — "CORINA, A INDISCRETA" — E' uma bella e bem interessan comedia, impregnada de fantasia e bom humor. Corina entendiava-se horrivelmente no meio social em que vivia, o melhor da sua cidade, mas sempre adstricto ás mesmas protocolares semsaborias. Desejosa de ter um passado acceita, mediante um annuncio, um negocio escuso qual o de seduzir um joven millionario recem-chegado da America do Sul. Faz-se, para isso, dansarina em um café da moda, occultando o rosto sob o mysterio de uma mascara. Fenwick, de facto, apaixona-se, e como o caso causou escandalo e a familia de Corina vem a saber de tudo e a expulsa de casa Fenwick com ella se casa não sem lhe declarar primeiro que nunca fôra millionario, mas um engenheiro de minas, que desejoso de aventuras, fantasiara o annuncio... A impressão que o "film" produz é agradavel principalmente por causa da adoravel presença de Olive Thomas que é a protagonista.

PARISIENSE

ESSANAY — "A CONTA DA CASACA". — E' uma comedia leve, feita com o intuito de agradar, nada mais. Skinner, casado ha pouco, desejoso de se apresentar na boa róda que lhe não permitte o ordenado exiguo, abre uma conta, na casa em que trabalha, que denom.na, da casaca, e á qual leva todas as suas despezas de representação. Apresenta-se elegantemente encasacado nas recepções e bailes o que é bastante para que elle e sua mulher comecem a ser alvo de todas as distincções. Os seus patrões desconfiam dessa prosperidade e, como um pretexto para affastal-o, enviam-no á reconquista de um freguez que rompera com a casa, em uma cidade distante. Skinner parte com sua mulher e de tal maneira age que consegue o que parecia um impossivel. Os patrões jubilosos perdoam-lhe a abertura da "conta da casaca". Bryant Washburn é o protagonista, rapaz de bella presença que um pouco de reclame facilmente tornará um dos favoritos da mocidade carioca.

PATHE'

S. C. A. G. L. — "O CULPADO". — Dirigido por Antoine, interpretado por artistas da Comedie Française e do Odeon parece que o unico qualificativo a ser usado é o de excellente, e assim seria se o assumpto não fosse o que ha de banal — a culpa dos paes que, abandonando os filhos de amores illicitos, abrem-lhes o caminho da perdição — e a representação não fosse tão convencional. Para os que sonham com Paris apresenta o "film" bellos aspectos da cidade-luz, assim como, "en passant", varios interessantes usos e costumes. Os principaes papeis são interpretados pelos Srs. Joube e Rocher e Mlle. Mosse.

PHENIX

AMBROSIO — "FAUNO" — A cinematographia italiana orienta-se, de preferencia, para a psychologia. Não photographa os acontecimentos da vida, fixa paixões, estuda caracteres. Em vez de procurar na acção o seu melhor exito é o espectaculo da alma que palpita, ri ou sangra, que a seduz. E' essa a razão por que os "films" italianos não dispertam universal enthusiasmo, só agradam a um limitado numero de espectadores. "Fauno", porém, pela sua grande belleza symbolica, a série de scenas ao ar livre, de um bucolico classicismo, pelos artisticos effeitos de luz, boa interpretação dos papeis sendo

justo destacar o do protagonista, máscula figura varonil, agradou de um modo absoluto á fina platéa do Phenix. E' realmente classificavel entre as boas producções da cinematographia italiana.

AMBROSIO — "GALAOR". — E' um "film" de difficil classificação porque de tudo possue. Todavia pelas extraordinarias proezas de Galaor que começa por lutar com um touro e por fim sustenta, victoriosamente, terriveis contendas com quatro, cinco e seis adversarios, leva-nos para a designação de "film" de aventuras contra o que se revolta o cunho artistico que lhe foi impresso, o castello de Santa Ignez, os momentos de profunda poesia que fixa. E para só citar um detalhe veja-se a arte que ha naquelle pequeno trecho, a ida de Pintasilgo ao rio. Um assumpto menos rebuscado, mas verdadeiro dar-a um outro valor ao "film". A parte cinematographica é admiravel. O emprego de varias collorações, um encanto para a vista.

IRIS

IVAN — "AS IRMÃS RIVAES" (Human Clay). — Drama em cinco actos, de que Molly King é a protagonista.

Uma senhora injustamente apontada por seu marido como desleal, separa-se delle deixando-lhe uma filha e levando a outra. O marido, rico, crea a que lhe ficou, com todo o conforto e esmerada educação; a mulher, na vida de miserias em que se arrasta, não dá á filha, que levou, nenhuma educação.

Por acaso as mocinhas vêm a amar o mesmo homem, sem se conhecerem ambas, afinal, o parentesco entre ellas, e uma se sacrifica em beneficio da outra, que se casa.

AMBROSIO — "FAUNO". — Bella fantasia de Febo Mari que é, tambem um dos seus principaes interpretes. São tres capitulos, divididos cada um em duas partes, todas muito artistica, de finissimo gosto e de rigorosa montagem. E' uma linda producção que merece sem duvida as melhores referencias. A formosa e esplendida Antonieta Mordelia com a graciosa e correcta Elena Makowska, e Vasco Creste e Oreste Bilancia foram os outros interpretes deste "culto ás bellas-artes".

No mesmo programma a "Universal" apresentou o drama em tres actos "Fraquezas de Mulher" de que foram protagonistas Waldemar Psilander e Ebba Thompson, dous artistas muito conhecidos e apreciadissimo pelo publico do Rio. O "film" por si só não vae além da vulgaridade, do communissimo, não primando, além disto, pelos sãos principios de moral, cujas licções, alli, são contraproducentes. Tem o grandissimo valor, porém, de apresentar W. Psillander, ainda que não dê margem ao grande artista de mostrar todo o seu valor, a elle que encarnou, para o publico carioca como para os demais, a elegancia, a correcção e a verdadeira arte cinematographica.

ANNA LUTHER tem actualmente 25 annos e nasceu em Newark, New Jersey, tendo começado sua carreira cinematographica sob a direcção de David Griffith. Sua rara habilidade e encantadora belleza fizeram-na rapidamente estrella. Trabalhou já, entre outros, com George Walsh, tem um metro e 65 de altura, pesa 58 kls. e meio, tem olhos azues, cabellos louros, monta a cavallo, nada, joga o "golf" e o "tennis" e é uma musicista.

CIRCOS

Continuamos a receber reclamações contra o regimen do calote, adoptado no Pavilhão Fernandes e os *trucs* que empregam os emprezarios para pintar os artistas e usando de meios menos dignos para lesar o commercio.

Eis em que condições tristissimas se encontram os emprezarios do Pavilhão Fernandes.

O espectaculo de sabbado foi uma verdadeira affronta feita ao publico tal era o programma.

O publico, porém, antevendo um *conto do vigario* deixou-se ficar em casa, de modo que á ultima hora os emprezarios desappareceram e entregaram a um dos artistas a quantia de 62$000, para ser distribuida entre todos.

Houve quem recebesse 400 réis para o bond!

Depois os commentarios vergonhosos pelos botequins entre os artistas e os credores dos Srs. Emilio Fernandes & Cia.

Para emprezarios caloteiros e artistas caloteados tudo isto é digno de lastima...

*

Já se encontram nesta capital os musicos da banda que sob a direcção do Sr. Honorio Paladino, seguiu daqui pela segunda vez, para o circo Franςois, que actualmente está sem banda de musica e impossibilitado de dar funcções, desde a retirada do Sr. Benjamim, que segundo dizem embarcou de Santos para Jacarehy, escondido, temendo qualquer aggressão por parte do João Turco Junior ou Jean STANCHOWICH Filho, de quem até hoje ainda esperamos a tão fallada *carta atrevida* para responder contando as suas aventuras nesta terra em que estrangeiros audaciosos menoscabam das leis do paiz.

Não é bom mexer em casa de marimbondos...

*

O estimado e popular artista Sr. Adolpho Corrêa, realizou a sua festa artistica no dia 28 do corrente, no Pavilhão Sete de Setembro.

Foi este o unico meio de liquidar contas com os famosos emprezarios do Pavilhão Fernandes.

*

Estreou em Ramos, o circo Variedades, dirigido pelo distincto artista Sr. Adelino Motta.

*

Continúa em Madureira o circo Sul Americano, do Sr. Pedro Gonçalves e do qual fazem parte a artista Leontine Vignet e Adolpho Corrêa.

*

Um verdadeiro triumpho tem alcançado em São Manuel do Paraiso a Companhia Wasnel cujo elenco é o seguinte:

Director, Fernando Wosnel; Secretario, Pedro Felinzola e Ensaiador, José Grillo.

Wasnel and Rose Athletas; Familia Antonio Gomes, gymnastica; Francisco Marinho; athleta-malabarista; Familia Moreno Dias, gymnastica, equilibrios e acrobacia; Domingos Cantoni, aramista; Leonidia Maya, malabarista e saltadora; João Silva, clown-cançonetista; Zé-Macaco, excentrico; Zé Grillo, clown pilherico. Como se vê a companhia é de primeira ordem.

*

Parte para Campos, no dia 6 do corrente, a companhia Spinelli, com os seus elephantes amestrados.

*

O circo Martinelli, dirigido pelo artista José Martinelli, está trabalhando em Itú.

*

O Pavilhão Floriano em Campinas tem obtido o mais franco e ruidoso successo de toda a sua *tournée*.

O *Commercio de Campinas* e o *Diario do Povo*, não cessam de elogiar o conjuncto artistico dirigido pelo estimado patricio, a quem rendendo a mais justa das homenagens a imprensa campineira, da terra santa de Carlos Gomes e Glycerio, offereceu uma medalha de ouro.

O povo tem affluido ao circo e as peças montadas por Carlos Sampaio (Cócó) têm agradado immenso.

O filho do Major e *Contra a Espionagem Allemã* têm merecido os maiores elogios dos jornalistas de Campinas.

*

Joaquim de Araujo, o festejado artista patricio, tem alcançado grande successo no Theatro Apollo, em São Paulo.

*

Sob a direcção do Sr. Roberto Fernandes, o circo Chileno acha-se tambem em Itú.

*

Em Chavantes tem conseguido grande successo o circo Alliança, do qual é director o velho artista Roque Borracha.

*

Realizou-se hontem no circo Americano, o espectaculo em beneficio do Sr. Pedro Gonçalves, respectivo director.

*

O circo Guarany, do qual é director o artista patricio Sr. João Alves, atravessa a sua quadra mais prospera com a entrada da *troupe* do Sr. Benjamim de Oliveira.

Em Jacarehy, o povo tem recompensado os esforços do emprezario do circo Guarany, variando diariamente os seus espectaculos, melhorados agora com o rico e variado repertorio do glorioso artista Sr. Benjamin de Oliveira que virá em breve dar uma serie de espectaculos em um dos Pavilhões 7 de Setembro ou Fernandes.

*

A companhia Anthony Lowanda tem feito um ruidoso successo na cidade de S. Gabriel, onde actualmente se encontra.

Muzumé e Isidoro Ortega, continuam em pleno successo.

No proximo numero diremos algo sobre importantes melhoramentos ultimamente introduzidos na companhia.

*

No Theatro Antartica tem alcançado grande successo a *troupe* organizada pelos Srs. Figueirôa, Commendador Guimarães e Luiz Alonso, entre alguns artistas que faziam parte do Circus French, que trabalhou no theatro Lyrico.

*

Sabemos que vae ser mudado o nome do Pavilhão Fernandes.

E' uma medida de ordem moral.

Seria bom não esquecer a desinfecção...

*

O emprezario Barakin, director do Belgium French Circus, que trabalha actualmente no Zumby, na Ilha do Governador, foi chamado á delegacia do 4.° districto pelo artista Joaquim Amaral, por falta de julgamentos.

*

Está sendo organizada nesta cidade, uma companhia de circo, que irá directamente a Bello Horizonte por conta da firma Carlucci & Cia.

*

Entre os Srs. Oscar Sampaio Ribeiro e Emilio Fernandes, acaba de ser assignado o destrato social da firma Emilio Fernandes & C., do Pavilhão Fernandes.

Succedeu justamente o que *Palcos e Telas* havia previsto: o Sr. Emilio Fernandes foi posto na rua, ficando sob a sua responsabilidade um *pequeno bico* superior a *vinte contos de réis*.

Agora só resta ao Sr. Emilio Fernandes o recurso de arranjar um novo inexperiente que queira entrar com algumas dezenas de contos

de réis para a construcção de outro pavilhão... na Ilha da Sapucaia, talvez...

Entretanto, sabemos que o ardiloso constructor de pavilhões está de viagem preparada para o Estado de S. Paulo.

Ahi fica o aviso aos incautos.

PALCOS E TELAS, *assignatura annual*, 10$000.

*

Proseguindo em tournée pelo E. do Rio, estreou no sabbado em S. Gonçalo de Campos, o circo Dantas.

VAGALUME.

Concurso de Popularidade

Está iniciado o concurso de popularidade que "Palcos e Telas" resolveu instituir para apurar quaes os artistas de theatro e de cinema que gozam de maior prestigio, actualmente, no Brasil.

Muitos foram os votos recebidos, constando da apuração abaixo os que nos chegaram ás mãos até o meio dia de domingo ultimo. Varios dos nossos leitores não leram com attenção as condições publicadas, votando em quatro nomes de artistas de cinema. Apurámos, nesse caso, só os dois primeiros, de actor e de actriz. Como curiosidade diremos que a primeira carta que abrimos trazia a votação: Alfredo Abranches, Adriana Noronha, William Farnum e Dorothy Dalton.

Mais uma vez lembramos que cada leitor póde votar em quatro nomes na seguinte ordem: 1 — actor de theatro; 2 — actriz de theatro; 3 — actor de cinema; 4 — actriz de cinema. Os votos para serem apurados devem ser acompanhados do coupon abaixo.

——

Nota-se nesse primeiro resultado uma grande dispersão de forças no que respeita ao cinema. Com relação ao theatro parece, desde já, se fixaram nos nomes do Sr. Leopoldo Fróes e da Sra. Italia Fausta a preferencia do publico.

E' o seguinte o resultado apurado:

ARTISTAS DE THEATRO

Actores

Leopoldo Fróes 15

Com um voto cada um: Alfredo Abranches, Antonio Ramos, Enrico Caruso, Enrico de Franceschi, Gomes Machado, João de Deus.

Actrizes

Italia Fausta 8
Amalia Capitani 4
Belmira de Almeida 3

Com um voto cada uma: Abigail Maia, Adriana Noronha, Amelita Galli Curci, Anna Pavlova, Apollonia Pinto, Helena Cavalier.

ARTISTAS DE CINEMA

Actores

Wallace Reid 6
William Farnum 6
Monroe Salisbury 4
George Walsh 3
René Cresté 2
William S. Hart 2

Com um voto cada um: Carlyle Blackwell, Charles Clary, Charlie Chaplin, Charlie Ray, Douglas Fairbanks, Eddie Polo, E. K. Lincoln, Emilio Gheone, Francis X. Bushman, Gustavo Serena, Ralph Kellard.

Actrizes

June Caprice 7
Jewel Carmen 5
Mary Pickford 5
Dorothy Dalton 4
Francesca Bertini 3
Mae Murray 3
Irene Castle 2

Com um voto cada uma: Louise Lovely, Marguerite Clarck, Pauline Frederick, Pearl White, Theda Bara, Vivian Martin.

Quaes são os actores e as actrizes de theatro e de cinema mais populares no Brasil em 1919 ?

— Concurso de Popularidade —

"Palcos e Telas" - Coupon n. 2

Correspondencia

MME. JUDEX — Queira nos mandar seu nome e endereço porquanto tem direito a uma assignatura de anno de "Palcos e Telas" de accordo com as condições do concurso em que tão galhardamente foi vencedora. Desejamos, caso permitta, dar o seu nome a conhecer aos leitores desta revista.

NEWTON S. HART — Saude e gordura ? Mas quem lhe disse que não somos já um Chico Bola ? Bessie Love é solteira, tem 21 annos; Pearl White tambem é solteira e Dustin Farnum casado. Quanto ao Almanack, em 1920.

MLLE. ARMETTE — Os jornaes europeus nada informam sobre a vida dos artistas. Impossivel, portanto, responder ás suas perguntas.

MME. WALLACE REID — Realmente os ultimos jornaes chegados fallavam da doença de Cresté. "Le Cinema", porém, de 29 de Novembro affirma que a sua saude é excellente e que recomeçaria a trabalhar para a Gaumont em principios de Janeiro.

MARY BLITH — Que nome suggeriu ! Parece marca de cerveja barata !

MARGUERITE DUNCAN —Carol Halloway na capa ? Cá fica annotado o pedido.

LILLY PUSSY — Attendida.

MISS EVA — PEARL, 30 annos. Gladys, ignoramos. Publicamos retratos de Gladys Hulette no n. 8 e de Madge Evans no n. 18.

FEDERICO LEÃO — Adquira os ns 30 e 39. Sheldon Lewis opportunamente.

ETHEL CLAYTON — Sessue Hayakawa é casado com Tsura Aoki, tambem japoneza. Enderéce: Haworth Pictures Corporation, Los Angeles, California.

INDALICIO H. MENDES—Em "Quem é o n. 1 ?" é Cullen Landis. Só podemos apurar um voto para cada genero de artista. Apurámos só os dous primeiros nomes.

TOM BROW — Tom Mix na capa está por poucos dias.

BESIE BURKE — Os personagens de "Presa evadida" são: Roslyn Ayre, Irene Castle; Rodney Travers, Harry Benham; Bob Arnslee, J. H. Gilmour; Nova Shkes, Helene Chadwick; Dan Mallory, Warner Oland; Jim Morton, Paul Everton; Bill Avery Bert Starkey, e Stella Preston, Ethyle Cooke.

DOROTHY WALCAMP. — Douglas Fairbanks nos ns. 3 e 23; Marguerite

MICKEY, a prodigiosa

Clark, 11; Franklin Farnum, ainda não. Este não é irmão de William e Dustin. O mais velho dos tres é Dustin, 45 annos.

MISS. CARMEL MYERS — Quanto a Sessue foi já satisfeita. Os dous outros, sim, mas não já.

MISS. JEWEL CARMEN — Com William Farnum em "Lei infringida" trabalharam Dorothy Bernard (Ursula, a cigana); Mary Martin (Isabel, a ingenua); e Christine Mayo (Fannie, amante de Duncan).

J. A. S. C. — Pearl White, ns. 1 e 26 (capa); René Cresté n. 37, (capa); Levesque (Cocantin) n. 35. Muito folgamos em saber que se sente feliz em sêr leitor de "Palcos e Telas".

EDDIE FORD — Marie Walcamp n. 10; Grace Cunard e Francis Ford ns. 8 e 38.

MARY S. HART — Publicamos já um retrato de Alice Brady na capa. Vide n. 31.

MARY WARD — Não existe actualmente nas agencias aqui "film" algum de Mary Pickford, Dorothy Dalton, Mollie King e Pearl White a exhibir. Vio os bellos retratos da segunda que demos no n. 35 ? A Triangle dissolveu-se de facto.

ROTSEN MURRAY — Satisfaremos o seu desejo, de um retrato de Diomira Jacobini.

MARY PICKFORD — Mas publicamos já um esplendido retrato de Franc's Buskman no n. 15 !

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*